

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa **Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)**, ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

CPMI-PETRO

**Requerimento
Nº 223/14**


Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor CRISTÓBAL LÓPEZ para esclarecer suas relações com o senhor Paulo Roberto Costa, acusado de acusado de integrar um esquema de lavagem de dinheiro que envolve fornecedores da Petrobrás.

Requeremos, com fundamento no art. 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor Cristóbal López, para esclarecer suas relações com o senhor Paulo Roberto Costa, acusado de acusado de integrar um esquema de lavagem de dinheiro que envolve fornecedores da Petrobrás.

JUSTIFICAÇÃO

Em matéria publicada no dia 17 de abril do presente ano, a revista Época publicou carta datada de 23 de janeiro de 2012, endereçada ao então Presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, e assinada pelo Senhor Cristóbal López.

Em termos resumidos, a referida carta, em espanhol, narra um encontro, ocorrido seis dias antes, entre os Senhores Cristóbal López e


André Augusto Cunha 2.201
Técnico Legislativo
Matr. 232.868
28/05/14 15:00

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

Paulo Roberto Costa – este último acusado de ter praticado, entre outros crimes, o de corrupção passiva por ter recebido propina das empresas contratadas pela estatal - em que foram tratados “temas de interesse comum às duas companhias”, e sugere que fosse iniciada uma negociação exclusiva com a Petrobras.

Sem entrar nos detalhes de uma transação que não se consumou, sabe-se, de certo, que, no mínimo, esta Comissão deve ouvir do Senhor Cristóbal López detalhes de um potencial acordo que, segundo a coluna do jornalista da revista Época, Felipe Patury, “foi analisado e aprovado por um grupo constituído por Foster” (em menção à atual Presidente da Petrobras, Graça Foster).

Deve-se perquirir, também, por que, e a mando de quem, o Senhor Paulo Roberto Costa falava em “temas de interesse comum” se já não respondia mais por nenhuma diretoria da Petrobras.

Ressalte-se, por fim, que, o jornal Folha de São Paulo, em edição do dia 3 de abril do corrente ano, relata que a Polícia Federal decidira abrir um inquérito, para investigar a venda da refinaria de San Lorenzo para o grupo argentino Oil Combustbles S.A, que pertence ao senhor Cristóbal Lopez. De acordo com essa reportagem, o Ministério Público Federal e o Tribunal de Constas da União investigam a operação.

Segundo o jornal, havia suspeitas de que o comando da Petrobras teria vendido para o senhor Cristóbal López um ativo por menos do que valia. A empresa brasileira repassou-lhe, por US\$ 110 milhões, um pacote que incluía a refinaria de San Lorenzo, postos de gasolina, estoques e

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

outros produtos, de acordo com nota redigida pela Petrobras no ano eleitoral de 2010.

Ocorre que o grupo argentino estava disposto a pagar, em outubro de 2009, US\$ 50 milhões só pela refinaria, sem levar em conta os estoques e os tais outros produtos. Sete meses depois, a empresa brasileira vendeu essa mesma refinaria, mas por US\$ 36 milhões, US\$ 14 milhões a menos do que os compradores queriam pagar inicialmente.

Assim, por entender que o senhor Cristóbal López poderá em muito contribuir para esclarecer não só seus negócios com a Petrobras, mas sobretudo aqueles que tiveram a intermediação do Senhor Paulo Roberto Costa, solicitamos o apoio dos ilustres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de de 2014.


Deputado Rubens Bueno
PPS/PR